Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. Demonstrações financeiras em

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade
 operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a
 eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de
 continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos
 chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Relatório dos Administradores

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os pronunciamentos técnicos aprovados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao primeiro semestre de 2020, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

A Prudential do Brasil apresentou um crescimento de 18% no total de prêmios de seguros de vida individual (1) no primeiro semestre de 2020 comparado ao mesmo período de 2019, atingindo o montante de R\$ 1,4 bilhão. O resultado do período se deve a vários fatores como a volatilidade dos mercados financeiros, os valores não-recorrentes relacionados a aquisição do negócio de vida em grupo e o custo não recorrente da implementação de uma provisão de longo prazo relacionada aos riscos de negócios, que ocasionou em um resultado negativo de R\$ 626 milhões.

A base de clientes do seguro de vida individual da Companhia chegou a mais de 507 mil apólices em vigor em 30 de junho de 2020, e mais de 385 mil segurados. Como consequência, também registrou um crescimento de 15% no capital segurado (2), comparado ao mesmo período de 2019, chegando a mais de R\$ 429,5 bilhões.

As provisões técnicas atingiram aproximadamente R\$ 6 bilhões nos seis primeiros meses de 2020. Já as aplicações financeiras da Prudential do Brasil, no mesmo período, foram da ordem de R\$ 6,6 bilhões, investidas exclusivamente no Brasil. O perfil dessas aplicações busca minimizar os riscos da Seguradora e de seus segurados.

A Companhia possui capacidade financeira e tem a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", honrando todos os compromissos, sem necessidade de alienar os referidos títulos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações.

MISSÃO E PARCERIA - O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil é uma Companhia especializada em seguros de vida. No segmento de vida individual oferece seguros personalizados, com soluções adequadas às necessidades de proteção de cada família, por meio de corretores franqueados – designados *Life Planner* – e das parcerias comerciais.

O modelo de comercialização do seguro de vida individual da Prudential do Brasil oferece um alto padrão de qualidade e serviços de excelência e inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do segurado ou dos beneficiários quanto ao pagamento do benefício e, ainda, a segurança financeira da Companhia.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócio será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential do Brasil tanto interna quanto externamente. Para isso, são disponibilizados canais e ferramentas de comunicação, a fim de proporcionar um ambiente íntegro e encorajando todos a agirem de forma ética, honesta e imparcial.

PRESENÇA NO PAÍS

Sediada no Rio de Janeiro e com filial em São Paulo, a Prudential do Brasil está presente em diversas cidades brasileiras, por meio de seus 36 pontos de apoio (base de 30 de junho de 2020), distribuídos nos seguintes estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal.

- (1) Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida Individual Cancelamento Restituição Desconto Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito
- (2) Capital Segurado considera Apólices Ativas de Seguro de Vida Individual, incluindo as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

RECURSOS HUMANOS

Reconhecimentos

O compromisso com a excelência e a busca por auxiliar seus funcionários a alcançar um equilíbrio satisfatório entre vida pessoal e profissional levaram a Companhia a receber reconhecimentos. Em 2020, a Seguradora participou pela 11º vez consecutiva da pesquisa promovida pela consultoria Great Place to Work® - Edição especial da revista Época, na qual foi classificada entre as melhores companhias para se trabalhar no Estado do Rio de Janeiro.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,6 trilhão de ativos sob sua gestão, em 30 de junho de 2020, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina.

Considerando a *expertise* em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo *Rock*® - o rochedo - é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo.

Prudential Financial, Inc realiza seus principais negócios através de cinco unidades: a Unidade de Soluções Individuais nos EUA, a Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, a Unidade de Gestão de Investimentos, a Unidade Internacional de Seguros e a Unidade de Closed Block. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas e outras.

Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida e por confiarem nos nossos produtos de proteção diferenciada, à SUSEP, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (CNSeg) e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), por todo o apoio recebido.

Também agradece aos funcionários da Seguradora e aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia e, em particular, aos corretores franqueados e demais parceiros comerciais, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstrados aos clientes.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2020. Conselho de Administração e Diretoria

Balanços patrimoniais Em milhares de reais

		30 de junho	31 de dezembro
	Nota	de 2020	de 2019
Ativo			
Circulante		3.118.922	2.820.915
Disponível			
Caixa e bancos	5	5.867	12.205
Aplicações financeiras	6	2.029.618	2.104.189
Títulos de renda fixa		80.090	4.376
Quotas de fundos de investimento exclusivos Outras aplicações		1.949.528	2.099.813
Créditos das operações com seguros e resseguros		268.487	263.230
Prêmios a receber	7	258.051	252.293
Operações com resseguradoras Outros créditos operacionais		6.884	5.944
•		3552	4.993
Ativos de resseguros - provisões técnicas	8	13.754	13.940
Títulos e créditos a receber		473.263	96.856
Créditos tributários e previdenciários Dividendos a receber	10(a) 11(a)	17.478	85.754
Outros créditos	11(a) 11 (a)	455.785	3.340 7.762
Empréstimos e depósitos compulsórios		4.643	4.605
Despesas antecipadas		8.910	1.578
Custos de aquisição diferidos		314.380	324.312
Seguros e resseguros	9	314.380	324.312
Não circulante			
Não circulante		6.481.801	5.228.432
Realizável a longo prazo		6.172.282	4.955.273
Aplicações financeiras	6	4.587.737	3.864.410
Títulos de renda fixa		89.361	158.514
Quotas de fundos de investimento exclusivos		4.498.376	3.705.896
Títulos e créditos a receber		1.358.689	847.687
Assistência financeira a participantes	11(b)	121.385	109.085
Créditos tributários e previdenciários Depósitos judiciais e fiscais	10(b) 12	808.452 416.167	347.025 379.390
Outros créditos operacionais	11(b)	12.685	12.187
Custos de aquisição diferidos		225.856	243.176
Seguros e resseguros	9	225.856	243.176
Investimentos	13	262.096	218.719
Participações societárias	-5	262.096	218.719
Imobilizado	14	47·4 2 3	54.440
Bens imóveis		9.239	9.340
Bens móveis		24.989	28.586
Outras imobilizações		13.195	16.514
Total do ativo		9.600.723	8.049.347

	Nota	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	_	487.231	523.895
Contas a pagar	<u> </u>	253.039	302.286
Obrigações a pagar	15	71.823	74.361
Impostos e encargos sociais a recolher		5.189	7.077
Encargos trabalhistas		17.760	11.915
Impostos e contribuições	16	94.916	186.621
Outras contas a pagar	15	63.351	22.312
Débitos das operações com seguros e resseguros		19.291	20.153
Operações com seguradoras e resseguradoras		19.291	20.153
Describe de terresione			00
Depósito de terceiros	17	6.654	8.478
Provisões técnicas - seguros	20	208.247	192.978
Danos		641	641
Pessoas		57-975	52.585
Vida individual		121.933	119.772
Vida com cobertura por sobrevivência		27.698	19.980
Não circulante	_	7.874.155	6.106.497
Contas a Pagar		1.158	2.001
Obrigações a pagar	15	458	453
Impostos e contribuições	16	700	1.548
Provisões técnicas - seguros	20	5.834.283	5.168.701
Pessoas		117.182	107.750
Vida Individual		5.234.295	4.599.763
Vida com cobertura por sobrevivência		482.806	461.188
Outros débitos	_	2.038.714	935.795
Provisões judiciais	18	1.113.173	908.309
Outras provisões	18	925.541	27.486
Patrimônio líquido	22	1.239.337	1.418.955
Capital social		1.024.783	1.010.300
Aumento de capital em aprovação		438.200	14.483
Reserva de capital		562	562
Reservas de lucros		-	417.540
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(25.299)	(23.930)
Prejuízo acumulado		(198.909)	-
Total do passivo e patrimônio líquido	_	9.600.723	8.049.347
	=		

Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Nota	2020	2019
Prêmios emitidos líquidos	24(a)	1.406.957	1.193.402
Variações das provisões técnicas de prêmios		(824.099)	(670.895)
Prêmios ganhos	23	582.858	522.50 7
Sinistros ocorridos	24(b)	(116.827)	(94.024)
Custos de aquisição	24(c)	(313.621)	(272.663)
Outras receitas e despesas operacionais	24(d)	5.084	4.184
Resultado com resseguro Receita com resseguro Despesa com resseguro	24(e)	(16.657) 16.511 (33.168)	(6.834) 19.722 (26.556)
Despesas administrativas	24(f)	(1.401.487)	(428.047)
Despesas com tributos	24(g)	(46.553)	(47.081)
Resultado Financeiro	24(h)	252.331	420.828
Resultado Patrimonial	14	40.037	19.527
Resultado operacional		(1.014.835)	118.397
Perdas com ativos não correntes	24(i)	(40.858)	(9.726)
Resultado antes dos impostos e participações		(1.055.693)	108.671
Imposto de renda	19	273.657	(20.889)
Contribuição social	19	164.172	(12.915)
Participações sobre o resultado		(8.314)	(9.533)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		(626.178)	65.334
Média Ponderada do número de ações em circulação		2.297	1.735
Lucro (prejuízo) por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído - R\$	22(d)	(272.606,88)	37.656,48

Demonstrações do resultado abrangente Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(626.178)	2019 65.334
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(2.281)	5.888
Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes	912	(2.269)
	(1.369)	3.619
Total do resultado abrangente do semestre	(627.547)	68.953

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

				Reservas	de capital	Reserva	as de lucros			
	Nota_	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Doações e subvenções	Pagamentos a minoritários	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019		1.010.300	-	599	(37)	22.635	354-494	(28.214)	-	1.359.777
Dividendos revertidos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2019 Ajustes com títulos e valores mobiliários Lucro líquido do semestre	22 (c)	1.010.300	- - -	- - - 599	(37) 562	- - - 22.635	9.175 - - - 363.669 386.304	3.619 - (24.595)	- - 65.334 65.334	9.175 3.619 65.334 1.437.905
Saldos em 1º de janeiro de 2020		1.010,300	14.483	599	(37)	24.683	392.857	(23.930)	_	1.418.955
Dividendos revertidos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2020 Aprovação do aumento de capital pela	22 (e)	-	-	-	-	-	9.729	-	-	9.729
SUSEP, Portaria SUSEP nº 7.639, de 15 de junho de 2020 Capital social a integralizar, aprovado		14.483	(14.483)	-	-	-	-	-	-	-
pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2020 Ajustes com títulos e valores mobiliários	22 (a) 22 (c)	-	438.200	-	-	-	-	(1.369)		438.200 (1.369)
Prejuízo do semestre		-	-	-	- -	-	-	(1.309)	(626.178)	(626.178)
Absorção do prejuízo acumulado no semestre		-	-			(24.683)	(402.586)	-	427.269	-
				599_	(37)		-			
Saldos em 30 de junho de 2020		1.024.783	438.200		562			(25.299)	(198.909)	1.239.337

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(626.178)	65.334
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	8.190	7.713
Provisão de ajuste de preço de aquisição de controlada	41.039	9.755
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(461.364)	(35.117)
Receita com aplicações financeiras	(171.409)	(345.840)
Despesa com aplicações financeiras	1.077	726
Prejuízo com venda de títulos	868	868
Provisão para processos judiciais	293.775	259.881
Outras provisões	898.055	2.337
Provisão redução ao valor recuperável de créditos a receber	1.796	906
Resultado de equivalência patrimonial	(40.037)	(19.527)
Resultado na venda de ativos permanentes	50	9
Outros	845	601
	(53.293)	(52.314)
Variações de ativos e passivos		
Créditos das operações com seguros e resseguros	(5.257)	(6.043)
Ativos de resseguro	186	(194)
Títulos e créditos a receber	(13.432)	(15.214)
Empréstimos e depósitos compulsórios	(38)	(117)
Despesas antecipadas	(7.332)	(11.151)
Custos de aquisição diferidos	27.252	(3.145)
Contas a pagar	84.421	88.289
Débitos de operações com seguros e resseguros	(862)	5.491
Depósito de terceiros	(1.824)	(209)
Provisões técnicas - seguros	680.851	545.155
Provisão para processos e débitos judiciais	(88.911)	(162.900)
Caixa gerado nas operações	621.761	387.648
Impostos e contribuições pagos	(144.938)	(160.879)
Investimentos financeiros	(-44.90-)	(,),
Aplicações	(904.063)	(951.846)
Vendas e resgates	422.491	719.334
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(4.749)	(5.743)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.712)	(1.518)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	123	100
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.589)	(1.418)
Atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(800)
Caixa líquido gerado (consumido pelas) atividades de financiamento		(800)
	((0)	(= -(·)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(6.338)	(7.961)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12.205	13.321
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	5.867	5.360
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(6.338)	(7.961)
Ativos livres no início do semestre	617.404	173.258
Ativos livres no início do semestre	585.056	516.542
Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras – recursos livres	(32.348)	343.284

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., denominada "Seguradora", "Companhia" ou "Prudential", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros de pessoas e de danos, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo Vida Individual. Com o advento da Circular SUSEP nº 535, de 28 de abril de 2016 e suas alterações, os ramos de Seguros de Pessoas Individual em que a Seguradora opera foram classificados como: vida, acidentes pessoais, doenças graves, eventos aleatórios, funeral, dotal misto e dotal puro.

A composição acionária da Prudential é de 99,87% da Pruserviços Participações Ltda. ("Pruserviços") e de 0,13% pertencentes a 3 (três) acionistas minoritários, todos membros do Conselho de Administração.

Sediada no Rio de Janeiro, a Prudential está presente em 11 cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de suas 36 agências (base 30 de junho de 2020), os quais operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo, Campinas, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre, Curitiba e Goiânia.

Em 2017, a Prudential adquiriu a operação de Vida em Grupo, que foi cindida da Itaú Seguros, cujo acervo líquido foi contribuído para a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (antiga IU Seguros S.A.). A Prudential passou a deter 100% de participação da referida Seguradora.

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela SUSEP a operar seguros de danos materiais e pessoais em todo o território nacional. Foi constituída para receber os ativos líquidos dos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais, viagem e educacional corporativos, com processo de subscrição, aceitação de risco e precificação individualizada por apólice.

Em 31 de dezembro de 2019, a Prudential incorporou o acervo líquido de R\$14.483 da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros ("Kyoei"), cujas ações anteriormente eram detidas pela Pruserviços. A SUSEP aprovou a operação em 15 de junho de 2020.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 31 de agosto de 2020, aprovaram o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, o Relatório dos Administradores e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, tendo emitido opinião sem ressalvas.

1.1 Outras informações - Impactos da COVID-19

No primeiro trimestre de 2020, o País foi acometido pelos efeitos da pandemia de COVID-19, resultando em incertezas econômicas e impactos adversos nos mercados globais e do Brasil. No interesse da saúde e segurança públicas, o governo determinou o fechamento obrigatório de comércios, indústrias e serviços não essenciais a partir de março de 2020, sem data definida para normalização. Como consequência, a Companhia está seguindo os protocolos sanitários dos órgãos de saúde para a contenção da proliferação da COVID-19 entre funcionários e prestadores de serviços e, desde o final de março de 2020, a força de trabalho e parceiros estão em trabalho remoto, tendo todo o apoio tecnológico pela Companhia. Do ponto de vista comercial, os corretores mantêm contato com os clientes e efetuam normalmente a comercialização de novas apólices por meios digitais. Adicionalmente, a Companhia decidiu pelo pagamento de sinistros relativos à COVID 19, mesmo tendo o evento "pandemia" como cláusula de exclusão de indenizações nas condições gerais dos contratos com os segurados. As indenizações até junho de 2020 totalizaram R\$ 5.065, ou 4% dos sinistros ocorridos no semestre.

Até a presente data, os efeitos da pandemia não geraram impactos significativos nos negócios da Companhia, quer por incremento substancial de sinistros, ou redução de emissão de prêmios, ou *impairment* de ativos não financeiros ou perda de ativos financeiros. A Companhia mantém sua capacidade operacional e se adaptou prontamente às limitações e desafios trazidos pela pandemia, mas continuará monitorando os seus efeitos adversos para manter atualizada as análises de eventuais impactos nas suas operações e demonstrações financeiras.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas veem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método indireto, conforme permitido pela Circular SUSEP n° 517/2015 e alterações posteriores.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas no pressuposto de continuidade operacional.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações

Novas normas e interpretação com vigência a partir de 2018 e 2019 não adotadas pela Seguradora:

- CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 e aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A SUSEP não se manifestou sobre a aplicação dessa norma para as seguradoras.
- CPC 06_R2 (IFRS 16) Arrendamentos requer que as Companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP ainda não aprovou a aplicação dessa norma para as Seguradoras.
 - Em junho de 2020, foi expedida a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16 Arrendamento em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. Assim como a norma original, os efeitos dessa revisão ainda aguardam aprovação pela SUSEP.
- ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro esclarece detalhes sobre requisitos de reconhecimento e mensuração já previstos no IAS 12 (correspondente ao Pronunciamento Técnico CPC 32). A nova interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP ainda não se manifestou sobre sua aplicação para as Seguradoras.

Nova norma com vigência em exercícios posteriores a 2020, em processo de avaliação pela Seguradora:

IFRS 17 – Contratos de Seguros - substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. Essa norma permite a adoção do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, vigente desde 1º de janeiro de 2018, a partir da sua aplicação inicial.

A norma prevê a aplicação a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme decisão de junho de 2020 do IASB – *International Accounting Standards Board*.

O CPC submeteu à audiência pública, em 2019, o Pronunciamento Técnico CPC 50 — Contratos de Seguros, correspondente à IFRS 17. A norma ainda não foi expedida pelo CPC.

A SUSEP ainda não aprovou a aplicação do CPC 50 (IFRS 17) para as seguradoras brasileiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, inclusive em dólar, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses.

2.5 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Títulos disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

· Mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

• Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos que não são cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, e são avaliados quanto à perda no valor recuperável (*impairment*) a cada data de balanço.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro".

Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) têm suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.

(c) Impairment de ativos financeiros

Ativos negociados ao custo amortizado e disponíveis para venda

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas de *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante seis meses consecutivos;
- Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
- Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos um ano;
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a Companhia tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. Essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão é constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão inclui todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer (Nota 7).

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 dias da data do vencimento do crédito.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (g)).

2.6 Custos de aquisição diferidos

A apropriação da comissão para o ramo de vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses).

2.7 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

Para ativos de resseguros, a Prudential opera com resseguradoras locais. Adicionamente não existem evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência dos contratos não exime as obrigações para com os segurados.

2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com projeções da Administração.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para processos judiciais em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação. São atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o seu valor justo ou de realização.

2.9 Contratos de seguro

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2015, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

A Seguradora desenha seus produtos e condições associadas respeitando a legislação vigente. Os produtos da Seguradora Kyoei, incorporada à Prudential em dezembro de 2019, não são mais comercializados e sua operação está em *run-off*.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores) descritas a seguir:

Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

O cálculo da PPNG deve ser efetuado "pro rata die", tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes. No período entre emissão e início de vigência do risco, o cálculo considera que o período a decorrer é igual ao período total da cobertura de risco.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(ii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, contemplando ainda os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* - IBNER), conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(iii) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (Incurred But Not Reported – IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo trimestral de *run-off*, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A PMBaC abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. É calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(v) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)

A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(vi) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros cujo evento gerador tenha ocorrido. É calculada de acordo com fórmulas de cálculo específicas conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

(vii) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(viii) Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF é financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

(ix) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo, conforme descrito a seguir.

Seguros de Danos (Carteira em Run-off)

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, devendo contemplar os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* – IBNER), se for o caso.

Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - Liability Adequacy Test)

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação da adequação dos passivos da seguradora. O resultado do TAP é a diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Esse teste é efetuado semestralmente e, caso o valor apurado seja positivo, este deverá ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). Dessa forma, é avaliado se o montante provisionado já com os devidos valores deduzidos está adequado às estimativas de fluxo de caixa futuro.

As premissas que estão sendo previstas no fluxo de caixa estimado são:

• A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal, deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR-EMS mais atuais. Para as demais premissas foram utilizadas taxas obtidas de acordo com a experiência da própria Seguradora. Foi utilizada pela Seguradora, para o cálculo do valor presente do fluxo estimado, a Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP, referente ao IGP-M, e pela ANBIMA, referente ao IPCA.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, correspondendo a 41 grupos.
- O teste para os fluxos registrados é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre Seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro.
- O fluxo considera: sinistros, resgates e benefícios a ocorrer; contribuições e prêmios futuros esperados de contratos vigentes, além das despesas, despesas de manutenção e liquidação das apólices.
- Os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos e de acordo com a legislação vigente.

Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, sobrevivência, invalidez, doenças graves, internação hospitalar, antecipação em caso de doença e perda de autonomia pessoal. Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora.

No Teste de Adequação do Passivo de 30 de junho de 2020, concluiu-se que não há necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) para a Seguradora no período.

2.10 Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela Administração.

2.11 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do semestre como resultado de participações societárias. Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Seguradora.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) determinado na aquisição de um investimento é calculado e reconhecido como o excedente da contrapartida transferida sobre o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, mensurados ao valor justo. Seu valor é revisado anualmente para que não seja superior ao seu valor recuperável.

2.12 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens, descritas na Nota 14(a).

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (deduzido dos custos de venda dos ativos).

2.14 Demais passivos financeiros (circulantes e não circulantes)

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do semestre compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas (seguradoras), na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão calculados considerando a alíquota total de 40%.

2.16 Capital social

O capital social está representado exclusivamente por ações ordinárias, que são classificadas no patrimônio líquido.

2.17 Distribuição de dividendos

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.18 Políticas contábeis de reconhecimento de receita e despesa

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses).
- A participação dos empregados no resultado, de acordo com as metas estipuladas pela Administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, se aplicável.
- O Imposto sobre Operações Financeiras IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio.
- A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de
 juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do semestre, segundo o método do custo amortizado e
 pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a
 Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa
 futuros, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de
 juros no resultado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As incertezas relacionadas à pandemia da COVID-19 estão sendo consideradas nos julgamentos efetuados pela Administração, dentro das limitações de cenário ainda existentes na data do balanço.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se tratam de valores provisionados, esses representam estimativas.

Os passivos de seguro que são mais impactados por uso de julgamento e incertezas são aqueles relacionadas às provisões técnicas, principalmente a liquidação de causas judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais futuras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para processos fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões

A Seguradora possui processos judiciais e administrativos fiscais, cíveis e trabalhistas em aberto na data das demonstrações financeiras.

As estimativas contábeis são constituídas a partir da avaliação do Departamento Jurídico e dos seus consultores legais externos. As avaliações desses especialistas consideram alterações no ambiente legal do País e jurisprudência acerca de matérias com repercussão sobre a Seguradora.

É constituída provisão para os processos cíveis com expectativa de perda classificada como "provável". Para os processos fiscais, a provisão corresponde à totalidade dos montantes em discussão judicial ou administrativa, por se tratarem de obrigações legais.

As provisões judiciais trabalhistas e outras provisões refletem a expectativa de desembolso, observando-se históricos de execução e acordos. A adequação das estimativas é avaliada a cada período de reporte. Há um alto grau de julgamento aplicado para a constituição dessas provisões, segundo o CPC 25/IAS 37. Portanto, essas estimativas podem diferir dos montantes a serem efetivamente desembolsados quando da resolução das correspondentes ações judiciais e administrativas.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC 38 — Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados e créditos a receber de concessões de empréstimo a clientes.

Em razão da pandemia, que provocou deterioração do cenário macroeconômico, a Companhia implementou medidas para reduzir o risco de não recebimento de prêmios e de parcelas de assistência financeira, além do possível aumento nos cancelamentos, dentre outros efeitos. As principais ações foram:

- Contato mais frequente com os clientes inadimplentes através de canais digitais e ligações ativas;
- Relatórios semanais para acompanhamento do aging da inadimplência.

O cenário de COVID-19 não trouxe impacto sobre a recuperabilidade das aplicações financeiras, devido ao perfil de baixo risco de crédito da carteira da Companhia.

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

As projeções de resultado futuro da Administração foram revistas devido à pandemia de COVID-19, que trouxe incertezas em vários aspectos que podem interferir nas operações e alcance de objetivos anteriormente estipulados pela Companhia. Apesar de persistirem as incertezas sobre a duração e extensão dos efeitos da pandemia, a Administração avalia que a Seguradora mantém sua capacidade de gerar lucros tributáveis nos exercícios futuros.

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financial e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Seguradora.

Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Seguradora, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.. Há na Seguradora uma Estrutura de Gestão de Riscos responsável pela identificação, avaliação e monitoramento dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Seguradora ao seu apetite por risco por meio de avaliações e *follow-ups* periódicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua no monitoramento contínuo dos riscos e auxilia os gestores da Seguradora na identificação e avaliação de riscos.

Desde 2014, a Prudential do Brasil possui uma área exclusiva dedicada à preparação da Companhia para cenários de crise. Em 2020, com o cenário de pandemia anunciado pela OMS — Organização Mundial da Saúde, o plano de continuidade de negócios foi acionado, permitindo, com isso, que a Companhia operasse 100% de forma remota, mantendo a segurança dos colaboradores, franqueados e clientes. Um Comitê de Crise multidisciplinar foi ativado para monitorar a evolução da pandemia.

4.1 Descrição dos riscos nas operações

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: seguro, crédito, liquidez, mercado, capital e operacional.

4.1.1 Gestão de risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do beneficio/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, consequentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

(a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos clientes, aos franqueados e aos demais parceiros comerciais, a nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos segurados potenciais visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas propostas de contratação apresentadas pelos franqueados *Life Planner* ou pelos demais parceiros comerciais. As apólices de seguros de vida da Prudential do Brasil são emitidas com base em evidências médicas e outros dados de segurabilidade, tais como renda, esportes e *hobbies*, profissão, uso de álcool/fumo, visando determinar se um responsável pelo pagamento (potencial segurado) apresenta ou não um risco aceitável.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Devido aos efeitos da COVID-19, a Companhia implementou os seguintes procedimentos adicionais na subscrição:

- Clientes com Covid-19 presente ou que tiveram alta médica há menos de 30 dias: configuram não aceitação de risco.
- Clientes que já tiveram Covid-19 e estão recuperados: precisam aguardar pelo menos 30 dias após a alta médica para submeter proposta de seguro de vida, e quando entram com proposta passam por uma entrevista médica e exames de urina e sangue, além da necessidade de fornecer um Relatório Médico Assistente.
- Avaliação mais criteriosa de viagens e residência no exterior, conforme as condições de cada País em questão frente à pandemia.

(b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que representa o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, diária de internação hospitalar, perda de autonomia pessoal e invalidez por doença. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de responsabilidade com limites de retenção adequados se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção e do percentual de quota parte ressegurada, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM – Asset Liability Management)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

Em decorrência da COVID-19, observamos impactos em diversos fatores relacionados aos fluxos de caixa dos ativos e passivos, especialmente quanto à inflação. Abordaremos tais impactos, individualmente e com detalhes, nos subitens da Nota 4.1.2, mais adiante.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) gerenciamento de ativos e passivos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, está sendo feito um monitoramento em separado para os casos de COVID-19, no qual a Prudential vem acompanhando a quantidade total de despesas geradas por sinistros da pandemia.

(e) Seguros de vida

Os produtos de vida comercializados possuem natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada grupo de produtos. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de
 mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes
 do previsto. Isso porque alguns produtos pagam se a pessoa morre, outros produtos pagam quantias regulares enquanto
 o segurado permanecer vivo.
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas podem fazer com que menos apólices/contratos de seguros permaneçam contratados em vigor para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto em todos os tipos de produtos.
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados da seguinte forma:

- Os riscos de mortalidade, morbidade e longevidade são cuidadosamente monitorados em relação aos mais recentes dados
 e às tendências do ambiente em que a Seguradora opera. A Administração monitora a exposição a estes riscos e as
 implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a demanda de capital que os negócios poderão
 exigir. A Administração utiliza estratégias de resseguro para reduzir esses riscos quando possível e desejável.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência própria. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade dos produtos e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Além disso, são utilizados mecanismos de revisão de metodologia de provisões e testes de consistência, semestralmente.

(f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados por esta Seguradora descritos neste item foram efetuados considerando apenas os riscos relacionados a seguro e foram utilizadas as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos. De acordo com o previsto na regulamentação vigente, a Seguradora optou por mensurar os efeitos nas principais variáveis deste risco através do Teste de Adequação do Passivo e os efeitos subsequentes em necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) e no Patrimônio Líquido Ajustado, que compõe o indicador de solvência da Seguradora. Os testes consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em cada variável de forma marginal.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: índice de conversibilidade, taxas de juros, mortalidade e morbidade (frequência e severidade), com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade.

O índice de conversibilidade da Seguradora demonstra histórico baixo de ocorrência, o que culmina em uma tendência de baixa constante, pelo fato da maioria dos beneficiários optarem pelo pagamento de benefício de forma única.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de mortalidade e de morbidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a realização dos testes de sensibilidade não foram observadas alterações no resultado operacional da Seguradora, uma vez que os impactos nos fluxos dos passivos de seguro não geraram a necessidade de constituição de PCC. Todavia, os impactos nos respectivos fluxos geraram alterações nos ajustes econômicos do patrimônio líquido, os quais são apresentados na tabela a seguir:

Resultado dos Testes de Sensibilidade:	Efeito r patrimônio líquido ajustad		
Teste de Sensibilidade	Bruto de resseguro (**)	Líquido de resseguro (**)	
Aumento de juros em 1,5% ao ano (*)	(82)	(82)	
Redução de juros em 1,5% ao ano (*)	(6.473)	(6.473)	
Aumento da Mortalidade e Morbidade em 10%	(21.156)	(21.156)	
Redução da Mortalidade e Morbidade em 10%	22.588	22.588	

(*) A sensibilidade das taxas de juros testadas neste teste de sensibilidade, conforme mencionado acima, se referem ao seu efeito nos fluxos de passivo de seguro. O efeito do aumento/redução da taxa de juros sobre os ativos financeiros da Seguradora encontra-se no item 4.1.2.3 (Risco de Mercado).

Os resultados obtidos demonstram que, mesmo nas condições simuladas, a Seguradora continuaria solvente, pois há suficiência de capital de R\$ 371.300 (o PLA da Seguradora em junho de 2020 resultou em R\$ 750.253, absorvendo, desta forma, os impactos apresentados na tabela). E, como comentado anteriormente, também não teria impacto no resultado de subscrição (via constituição adicional de PCC).

(g) Limitações da análise de sensibilidade

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações de taxas de juros e inflação na economia. À medida que o mercado de capitais se movimenta, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

(h) Concentração de riscos

A carteira da Seguradora é composta por seguros de pessoas individuais. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora (vida e invalidez) e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

urado
e 2019
26,66
0,31
0,08
26,97
19,75
10,62
11,49
0,02
0,26
3,84
100,00

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Percentual do capital ressegurado

Ramo	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Vida	19,76	18,8
Dotal misto	0,11	0,11
Invalidez por acidente	18,54	17,57
Invalidez por acidente (parcial)	5,33	4,83
Morte acidental	3,08	2,92
Doenças graves	35,65	37,36
Diária por internação hospitalar	0,04	0,04
Perda de Autonomia Pessoal	17,48	18,36
Invalidez por doença	0,01	0,01
	100,00	100,00

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição), visando mitigar os riscos de concentração. Esta análise é realizada de forma mais criteriosa considerando o valor do capital segurado por vida. Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites por tipo de contrato de seguro.

(i) Concentração de riscos por área geográfica

A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo, onde a concentração é apresentada por ramo. Os demais estados do País, bem como o Distrito Federal, são considerados na categoria "Outros".

						30 de junh	o de 2020
Ramo	MG	SP	RJ	PR	RS	Outros	Total
Vida Individual	16,46	38,41	9,16	9,29	7,70	18,98	100,00
Dotal Misto	13,23	64,54	6,93	7,58	4,18	3,54	100,00
Dotal Puro	21,93	42,97	9,19	10,49	8,69	6,73	100,00
Invalidez por Acidente	16,46	38,41	9,16	9,29	7,70	18,98	100,00
Invalidez por Acidente - Parcial	15,17	37,68	8,46	9,99	7,63	21,07	100,00
Morte Acidental	17,13	35,73	7,96	10,59	8,73	19,86	100,00
Doenças Graves	19,14	35,04	8,36	8,71	7,51	21,24	100,00
Diária Hospitalar	14,15	38,09	8,63	7,44	9,03	22,66	100,00
Auxílio Funeral	12,62	39,35	8,31	13,14	7,13	19,45	100,00
Perda de Autonomia Pessoal	11,41	43,99	9,60	6,18	7,22	21,60	100,00
Invalidez por Doença	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

(j) Concentração de riscos por moeda

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

Gestão de riscos financeiros 4.1.2

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (Asset Liability Management - ALM), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado (a) das posições mantidas em carteira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.
- (c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.1.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a Administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes de a Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

Em função do perfil do portfólio de investimentos da Companhia, composto majoritariamente por títulos públicos e com títulos privados com ratings AAA e AA, não se esperam impactos de risco de crédito em decorrência da COVID-19. Não foram observados *downgrade* nos *ratings* ao longo do primeiro semestre de 2020.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					30 de junho de 2020
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	AA	A-/A3 (*)	Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado					
Ativos pós-fixados					
Públicos	1.769.083	-	-	-	1.769.083
Fundos Multimercado	-	-	-	115.380	115.380
Mantidos até o vencimento					
Ativos pós-fixados					
Públicos	4.563.441	-	-	-	4.563.441
Disponíveis para venda					
Ativos pós-fixados					
Públicos	30.326	-	-	-	30.326
Privados	74.956	64.169	-	-	139.125
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	5.867	5.867
Operações de crédito	-	-	-	126.028	126.028
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	258.051	258.051
Operações com	-	-	10.436	-	10.436
seguradoras/resseguradoras * Títulos e créditos a receber	-	_	-	455.785	455.785
				100-7-0	100-7 = 0
Exposição máxima ao risco de crédito	6.437.806	64.169	10.436	961.111	7.473.522
					31 de dezembro de 2019
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	AA	A-/A3 (*)	Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado					
Ativos pós-fixados					
Públicos	1.938.553	-	-	-	1.938.553
Fundos Multimercado	70 000	-	-	103.455	103.455
Mantidos até o vencimento	-				
Ativos pós-fixados					
Públicos	3.763.701	_	_	_	3.763.701
Disponíveis para venda	3./03./01				3./03./01
Ativos pós-fixados					
Privados	71.101	61.962	_	_	133.063
Públicos	29.827	01.902	_	_	29.827
Empréstimos e recebíveis	29.62/	-	-	-	29.62/
=				10.00=	10.00=
Caixa e equivalentes de caixa	_	-	-	12.205	12.205
Operações de crédito		-	-	113.690	113.690
	-	-	-	252.293	252.293
Prêmios a receber de segurados					
Operações com	-	-	10.937	-	10.937
Operações com seguradoras/resseguradoras*	-	-	10.937	- 7 769	
_	- -	- - 	10.937	7.762	10.937 7.762
Operações com seguradoras/resseguradoras*	5.803.182	61,962	10.937	7.762 	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento.

A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde é confirmado o perfil de risco dos segurados.

(a) Exposições ao crédito de seguro

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras locais.

A contraparte de resseguro é efetuada com a Munich Re, o IRB Brasil RE e a Swiss Re Brasil Resseguros (Nota 8).

Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir.

Até o momento, não houve impacto no risco de crédito dos resseguradores parceiros da Prudential causado pela COVID-19. Tais impactos estão sendo monitorados e avaliados constanstemente.

4.1.2.2 Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar tal risco.

Adicionalmente, é mantida uma "carteira de liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*. Esses investimentos são destinados para atender as necessidades de caixa em curto prazo.

(a) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos da Seguradora também garante a capacidade de cobrir altas exigências de liquidez, no caso de um desastre natural ou de uma pandemia, como a COVID-19.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Em função do perfil do portfólio de investimentos da Companhia, não foram observados impactos na liquidez em decorrência da COVID-19. Todas as operações de resgate de títulos de curto prazo e de recebimento de cupom de juros ocorreram normalmente ao longo do primeiro semestre de 2020.

A Seguradora utilizou a análise do fluxo de caixa demonstrado a seguir com base no valor contábil dos ativos financeiros em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Fluxo de		de junho de 2020 e não descontado
Composição da carteira	Sem vencimento	o a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1	Total	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado Ativos pós-fixados Públicos							
Indexados à inflação	-	1.386	20.282	252.508	1.337.816	1.611.992	1.611.992
Atrelados a Selic	153.032	-	1.172	2.887	-	157.091	157.091
Fundos Multimercado Mantidos até o vencimento Ativos pós-fixados Públicos	115.380	-	-	-	-	115.380	115.380
Indexados à inflação Disponíveis para venda Ativos pós-fixados Públicos	-	17.937	47.128	-	4.498.376	4.563.441	4.563.441
Indexados à inflação	-	-	468	-	25.192	25.660	25.660
Atrelados à Selic	-	-	-	4.666	-	4.666	4.666
Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados	-	-	-	74.956	64.169	139.125	139.125
Caixa e equivalentes de caixa	5.867	-	-	-	-	5.867	5.867
Operações de crédito	4.643	-	-	-	121.385	126.028	126.028
Prêmios a receber de segurados	-	258.051	-	-	-	258.051	258.051
Operações com seguradoras/resseguradoras *	-	-	10.436	-	-	10.436	10.436
Títulos e créditos a receber	455.785	-	-	-	-	455.785	455.785
Total de ativos financeiros e ativos						1.2.	
de contratos de seguro	296.507	277:374	79.486	335.017	6.046.938	7.473.522	7.473.522
					Fluxo de		dezembro de 2019 e não descontado
	Sem				Acima de 1		
Composição da carteira Ao valor justo através do resultado	vencimento	o a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	ano	Total	Saldo contábil
Ativos pós-fixados Públicos							
Indexados à inflação	-	1.328	23.616	-	1.815.861	1.840.805	1.840.805
Atrelados a Selic	87.089	-	10.659	-	-	97.748	97.748
Fundos Multimercado	103.455	-	-	-	-	103.455	103.455
Mantidos até o vencimento Ativos pós-fixados Públicos							
Indexados à inflação	-	17.187	40.618	-	3.705.896	3.763.701	3.763.701
Disponíveis para venda Ativos pós-fixados Públicos Indexados à inflação							
•					04.064		
Atrelados à Selio	-	-	-	477	24.964	25.441	25.441
Atrelados à Selic	-	-	4.376	477	10	25.441 4.386	25.441 4.386
Atrelados à Selic Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados	- - -	- - -					
Privados Empréstimos e recebíveis,	- - - 12.205	- - -			10	4.386	4.386
Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados	- - 1 <u>2.205</u> 4.605	- - -			10 133.063	4.386 133.063	4.386 133.063
Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados Caixa e equivalentes de caixa Operações de crédito Prêmios a receber de segurados	-	- - - - - 252.293			10 133.063	4.386 133.063 12.205	4.386 133.063 12.205
Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados Caixa e equivalentes de caixa Operações de crédito	4.605	- - - - - 252.293			10 133.063	4.386 133.063 12.205 113.690	4.386 133.063 12.205 113.690
Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados Caixa e equivalentes de caixa Operações de crédito Prêmios a receber de segurados Operações com	4.605	- - - - 252.293 -	4.376 - - - -		10 133.063	4.386 133.063 12.205 113.690 252.293	4.386 133.063 12.205 113.690 252.293
Privados Empréstimos e recebíveis, prefixados Caixa e equivalentes de caixa Operações de crédito Prêmios a receber de segurados Operações com seguradoras/resseguradoras*	4.605 - -	- - - - 252.293 - -	4.376 - - - -		10 133.063	4.386 133.063 12.205 113.690 252.293 10.937	4.386 133.063 12.205 113.690 252.293 10.937

* Reapresentado

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual, com exceção dos passivos de seguro, que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

		Passivos de contratos de seg 30 de junho			
	0-1 ano	>5anos	Valor contábil		
Passivos de seguro	208.247	5.834.283	6.042.530		
Total das obrigações contratuais	208.247	5.834.283	6.042.530		
			ratos de seguros em e dezembro de 2019		
	0-1 ano	>5anos	Valor contábil		
Passivos de seguro	192.978	5.168.701	5.361.679		
Total das obrigações contratuais	192.978	5.168.701	5.361.679		

4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

			30 de ju	nho de 2020
Classes	Premissas	Saldo contábil	Variação - Resultado/ patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à Inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	6.340.218	(136.932)	6.203.286
Indexados à Inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	6.340.218	136.932	6.477.150
Atrelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	161.757	1.618	163.375
Atrelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	161.757	(1.618)	160.139
			31 de dezen	abro de 2019
Classes	Premissas	Saldo contábil	Variação - Resultado/ patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	5.763.010	(174.098)	5.588.912
Indexados à inflação Indexados à inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom Redução de 1,5 % na taxa Cupom	5.763.010 5.763.010	(174.098) 174.098	5.588.912 5.937.108
,	•			

(a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia seguiu cumprindo sua política de investimentos ao longo do primeiro semestre de 2020, apesar das oscilações do ambiente macroeconômico geradas pela COVID-19.

(b) Taxa de inflação

Devido à possibilidade de variações entre o IGP-M e o IPCA, a área de Investimentos passou a buscar alternativas para minimizar o efeito da inflação, uma vez que apesar da maior parte do passivo estar atrelada ao IPCA ainda há uma significativa exposição ao IGP-M. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis atrelados ao IGP-M, tais como, os do títulos públicos NTN-C (indexadas ao IGP-M) e títulos emitidos por bancos (Letras Financeiras e CDB), também indexados ao IGP-M. Ainda assim, a Administração da Seguradora entende que esse risco é baixo, uma vez que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a Administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

A Companhia seguiu cumprindo sua política de investimentos ao longo do primeiro semestre de 2020, apesar das oscilações do ambiente macroeconômico geradas pela COVID-19.

(c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevada complexidade das operações realizadas nos mercados.

A Companhia continua utilizando e aperfeiçoando suas ferramentas de gerenciamento de risco para garantir o pleno conhecimento e controle do risco de mercado.

(d) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuarial e de Investimento, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Definir a política de liquidez;
- Acompanhar os limites operacionais de descasamento de ativos e passivos;
- Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de stress para as posições da Seguradora.

4.1.2.4 Gestão de risco de capital

(a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno, de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores).

A Companhia continua utilizando e aperfeiçoando suas ferramentas de gerenciamento de capital para garantir a maior eficiência possível quanto ao casamento dos fluxos de ativos e passivos e, consequentemente, das exigências de capital.

(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR podem assim ser resumidas:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Patrimônio líquido contábil	1.239.337	1.418.955
Ajustes contábeis	(1.239.356)	(791.330)
Participação em soc. financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior	(262.096)	(218.719)
Despesas antecipadas	(8.910)	(1.578)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (*)	(405.177)	(425.616)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (*)	(563.173)	(145.417)
Patrimônio líquido ajustado - Subtotal	(19)	627.625
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	750.272	1.072.954
Patrimônio líquido ajustado	750.253	1.700.579
Capital base – CB (1)	15.000	15.000
Capital risco de subscrição	106.221	98.757
Capital risco de crédito	89.423	54.899
Capital risco de mercado	286.131	300.892
Capital risco operacional	6.610	6.182
Capital de risco total, considerando correlação (2)	378.953	369.281
Capital mínimo requerido [(3) = máximo (1) ou (2)]	378.953	369.281
Patrimônio líquido ajustado	750.253	1.700.579
(-) Exigência de capital	378.953	369.281
Suficiência de capital	371.300	1.331.298

^(*) Em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, artigo 64-A, as deduções previstas no artigo 64, I, "e" e "m" foram aplicadas considerando os seguintes fatores:

4.1.2.5 Gestão de risco operacional

O risco operacional é definido como o risco de perdas diretas ou indiretas provenientes de processos inadequados, mal desenhados, sistemas, erro humano, má conduta e como resultado de eventos externos incluindo o risco legal e regulatório.

Todas as áreas da Prudential do Brasil têm responsabilidade direta pela gestão dos riscos operacionais. Isso inclui a identificação e o monitoramento dos riscos inerentes a processos, sistemas, pessoas e eventos externos. As áreas internas também devem estabelecer e manter um sistema eficaz de controles internos relacionados a esses riscos.

A área de Riscos da Prudential do Brasil atua em conjunto com as áreas internas para implementar políticas e processos de gestão de risco e compliance, buscando: reduzir a frequência e o impacto das perdas inesperadas; aumentar a consciência, responsabilidade e transparência na gestão dos riscos operacionais; melhorar a eficácia e eficiência dos processos e controles; reforçar a cultura de risco e controle e conformidade e, consequentemente, proteger a reputação da Prudential.

^{- 50%} do ajuste contábil apurado em 31/12/2018;

II - 75% do ajuste contábil apurado em 31/12/2019; e III - 100% do ajuste contábil apurado em 31/12/2020.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa	104	73
Valores em trânsito	2.942	3.499
Contas bancárias	2.821	8.633
	5.86 7	12.205

6 Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, todos os ativos financeiros da Seguradora são mantidos em reais, e a mesma não possui ativos classificados no Nível 3, conforme item (f) abaixo.

A Seguradora, como parte de sua estratégia de concentrar as aplicações em títulos de longa duração através dos fundos de investimento exclusivos, mantém seus títulos públicos nos fundos: Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life, Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold e POB Individual Life III Renda Fixa FI. Parte destes títulos são classificados como mantidos até o vencimento, sendo, desde a data de aquisição, contabilizada pelo método do custo amortizado, conforme demonstrado no item (d). Adicionalmente, a Seguradora investe no fundo POB IL Alternative Assets, fundo exclusivo que tem quotas de fundos de investimento e operações compromissadas.

A Seguradora tem capacidade financeira em manter os títulos até o vencimento. Adicionalmente não houve troca de categoria na carteira de investimentos no exercício.

(a) Composição das aplicações

							30 de junho de 2020
	Venci mento	Saldo Contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados	% aplicado	Taxa de juros contratada
Disponíveis para venda		169.451	156.910	169.451	12.519	2	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2021	74-957	72.725	74-957	2.210	1	6,1%
Títulos Privados - Renda Fixa - Letra Financeira	2025	64.169	56.580	64.169	7.588	1	6,4%
Títulos e valores mobiliários (LFT)	2021	4.666	4.666	4.666	-	-	0,0%
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2022	12.182	11.152	12.182	1.030	-	5,1%
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2024	5.442	4.771	5.442	671	-	5,3%
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2026	8.035	7.016	8.035	1.020	-	5,2%
Valor justo por meio do resultado		1.884.463	1.739.882	1.884.463	144.601	25	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		141.175	141.175	141.175	-	2	
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		809.702	733.611	809.702	76.091	10	
POB IL Alternative Assets		115.296	119.777	115.296	(4.481)	2	
POB Individual Life III Renda Fixa FI		818.290	745.319	818.290	72.991	11	
Mantidos até o vencimento		4.563.441	4.563.441	5.476.205	912.765	73	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		2.221.906	2.221.906	2.742.083	520.178	36	
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		2.202.780	2.202.780	2.599.933	397.153	35	
POB Individual Life III Renda Fixa FI		138.755	138.755	134.188	(4.566)	2	
Total aplicações financeiras		6.617.355	6.460.233	7.530.118	1.069.885	100	
Circulante		2.029.618					
Não circulante		4.587.737					

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							31 de dezembro de 2019
	Venci mento	Saldo Contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados	% aplicado	Taxa de juros contratada
Disponíveis para venda (Nível 2)		133.063	119.928	133.063	13.136	2	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2021	71.101	67.349	71.101	3.753	1	6,1%
Títulos Privados - Renda Fixa - Letra Financeira	2025	61.962	52.579	61.962	9.383	1	6,4%
Disponíveis para venda (Nível 1)		29.827	27.275	29.827	2.552		
Títulos e valores mobiliários (LFT)	2020	4.376	4.376	4.376			
Títulos e valores mobiliários (LFT)	2022	10	10	10	-	-	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2022	12.086	11.136	12.086	952	-	5,1%
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2024	5.367	4.756	5.367	610	-	5,3%
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2026	7.988	6.997	7.988	990	-	5,2%
Valor justo por meio do resultado		2.042.008	1.851.259	2.042.008	190.748	28	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		942.637	856.359	942.637	86.277	13	
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		995.943	894.656	995-943	101.287	14	
POB IL Alternative Assets		103.428	100.244	103.428	3.184	1	
Mantidos até o vencimento		3.763.701	3.763.701	5.171.728	1.408.027	70	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		1.795.382	1.795.382	2.598.153	802.771	35	
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		1.968.319	1.968.319	2.573.575	605.256	35	
Total aplicações financeiras		5.968.599	5.762.163	7.376.626	1.614.463	100	
Circulante		2.104.189					
Não circulante		3.864.410					

(b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Seguradora classifica parte de suas aplicações como "títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima.

O valor de mercado dos títulos privados foi definido pelas instituições financeiras responsáveis pela administração dos respectivos ativos da carteira de investimentos da Seguradora para a referida data, baseada na metodologia de marcação a mercado determinada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(c) Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado e mantidos até o vencimento

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores (Banco Santander S.A., Banco Bradesco S.A. e Itaú Unibanco S.A.) e correspondem a aplicações em fundos exclusivos. Os fundos em sua composição possuem títulos classificados como "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos mantidos até o vencimento".

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA na referida data e, em relação ao fundo POB IL Alternative Assets, as cotas dos fundos investidos foram fornecidas pelo administrador do fundo.

(d) Composição da carteira dos fundos

Na data de publicação, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life (títulos públicos federais) são os seguintes:

Fundo de Investimento Renda Fixa Life	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Operações compromissadas	141.259	87.673
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	26.244	70.127
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2.195.662	2.580.307
Outros	(67)	(73)
Valores a pagar	(17)	(15)
	2.363.081	2.738.019

					30 de junho de 2020
Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	Saldo contábil
Outros	-	-	(67)	(67)	(67)
Valores a pagar	-	-	(17)	(17)	(17)
Operações compromissadas (LTN-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	127.133	127.133	127.133
Operações compromissadas (NTN-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	14.126	14.126	14.126
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o Vencimento	2031	26.244	32.178	26.244
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2040	79.105	101.362	79.105
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2045	670.147	771.917	670.147
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2050	,	610.529	, , ,
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2055	474.247		474.247
			972.163	1.226.097	972.163
			2.363.081	2.883.258	2.363.081

					31 de dezembro de 2019
Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	Saldo contábil
Outros	-	-	(73)	(73)	(73)
Valores a pagar	-	-	(15)	(15)	(15)
Operações compromissadas (NTN-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	8.767	8.767	8.767
Operações compromissadas (LTN-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	78.906	78.906	78.906
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2021	42.139	44.714	44.714
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o Vencimento	2031	25.413	30.694	25.413
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2021	32.808	35.349	35.349
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2022	181.893	201.545	201.545
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	35.339	37.381	37.381
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2026	186.358	206.088	206.088
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2028	97.236	111.027	111.027
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2035	193.000	218.948	218.948
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2040	78.665	109.877	78.665
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2045	626.080	806.674	626.080
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2050	386.234	585.931	386.234
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2055	678.990	1.064.978	678.990
			2.651.741	3.540.790	2.738.019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

Fundo de Investimento Renda Fixa Gold	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários (LFT)	2.887	10.659
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	658.360	637.476
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2.352.126	2.316.596
Outros	88	92
Valores a pagar	(979)	(561)
	3.012.482	2.964.262

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold (títulos públicos federais) são os seguintes:

					30 de junho de 2020
Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	Saldo contábil
Outros	-	-	88	88	88
Valores a pagar	-	-	(979)	(979)	(979)
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2021	2.887	2.887	2.887
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2021	166.619	174.632	174.632
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2031	38.077	44.744	44.744
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o Vencimento	2031	438.984	547.007	438.984
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2022	100.512	112.243	112.243
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	33.071	37.920	37.920
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2026	9.781	10.972	10.972
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2028	166.733	187.901	187.901
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2035	216.822	239.294	239.294
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2040	57.112	71.695	57.112
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2045	437.031	481.864	437.031
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2050	893.704	1.094.613	893.704
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2055	375.949	404.755	375.949
		· -	2.936.391	3.409.636	3.012.482

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2019

Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	Saldo contábil
Outros	-		92	92	92
Valores a pagar	-	-	(561)	(561)	(561)
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2020	10.659	10.659	10.659
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2021	159.979	169.913	169.913
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2031	36.921	42.680	42.680
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o Vencimento	2031	424.883	521.776	424.883
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2022	99.878	111.351	111.351
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	32.876	37.381	37.381
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2026	61.318	65.900	65.900
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2028	216.828	243.436	243.436
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2035	276.666	315.093	315.093
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2040	56.809	77.718	56.809
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2045	395.089	488.502	395.089
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2050	739.331	1.050.442	739.330
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2055	352.207	435.137	352.207
			2.862.975	3.569.519	2.964.262

POB IL Alternative Assets

POB IL Alternative Assets	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Operações compromissadas	4.793	5.571
Quotas de Fundos de Investimentos	110.587	97.884
Outros	1	-
Valores a pagar	(85)	(27)
	115.296	103.428

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB IL Alternative Assets são os seguintes:

		_			junho de 2020
Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	Saldo contábil
Outros	-	-	1	1	1
Valores a pagar	-	-	(85)	(85)	(85)
Operações compromissadas (LTN-O)	Valor justo por meio do resultado	-	4.793	4.793	4.793
AZ Quest Luce Fundo Investimento	Valor justo por meio do resultado	-	16.300	15.786	15.786
Icatu IPC Renda Fixa	Valor justo por meio do resultado	-	19.600	18.575	18.575
Sparta Top Renda Fixa FI Cotas	Valor justo por meio do resultado	-	16.300	16.034	16.034
SPX Apache Fundo	Valor justo por meio do resultado	-	14.118	12.177	12.177
Studio Fundo Invest Cotas Fund	Valor justo por meio do resultado	-	15.500	13.307	13.307
ARX DENALI Previdência Fundo D	Valor justo por meio do resultado	-	4.700	4.807	4.807
Constellation Institucional AD	Valor justo por meio do resultado	-	13.100	14.834	14.834
Truxt I Valor Institucional Fu	Valor justo por meio do resultado	-	15.450	15.067	15.067
			119.777	115.296	115.296

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dezembro de 2019 Venci-Custo Valor de Saldo Títulos Classificação mentos atualizado mercado contábil Valores a pagar (27)(27)(27)Operações compromissadas (LTN-O) Valor justo por meio do resultado 5.571 5.571 5.571 AZ Quest Luce Fundo Investimento Valor justo por mejo do resultado 16.351 16.300 16.351 Icatu IPC Renda Fixa Valor justo por meio do resultado 15.600 15.598 15.598 Sparta Top Renda Fixa FI Cotas Valor justo por meio do resultado 16.300 16.363 16.363 SPX Apache Fundo Valor justo por meio do resultado 15.550 16.474 16.474 Studio Fundo Invest Cotas Fund Valor justo por meio do resultado 16.586 16.586 15.500 Truxt I Valor Institucional Fu Valor justo por meio do resultado 15.450 16.512 16.512 100.244 103.428 103.428

31 de

POB Individual Life III Renda Fixa FI

Operações compromissadas 12.806 - Títulos e valores mobiliários (LFT) 1.172 - Títulos e valores mobiliários (NTN-C) 45.956 - Títulos e valores mobiliários (NTN-B) 897.086 - Outros 41 - Valores a pagar (16) - 957.045 -	POB Individual Life III Renda Fixa FI	30 de junho de 2020	dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)45.956-Títulos e valores mobiliários (NTN-B)897.086-Outros41-Valores a pagar(16)-	Operações compromissadas	12.806	-
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)897.086-Outros41-Valores a pagar(16)-	Títulos e valores mobiliários (LFT)	1.172	-
Outros 41 - Valores a pagar (16) -	Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	45.956	-
Valores a pagar (16)	Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	897.086	-
	Outros	41	-
957.045	Valores a pagar	(16)	
		957.045	

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB Individual Life III Renda Fixa FI são os seguintes:

30 de junho de 2020 Venci-Custo Valor de **Títulos** Classificação atualizado Saldo contábil mentos mercado Outros 41 41 41 Valores a pagar (16)(16)(16)Operações compromissadas (LTN-O) Valor justo por meio do resultado 2020 12.806 12.806 12.806 Títulos e valores mobiliários (LFT) Valor justo por meio do resultado 2020 1.172 1.172 1.172 Títulos e valores mobiliários (NTN-C) Valor justo por meio do resultado 2021 43.873 45.956 45.956 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Valor justo por meio do resultado 2021 33.052 35.045 35.045 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Valor justo por meio do resultado 2022 182.852 203.160 203.160 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Valor justo por meio do resultado 2023 35.207 37.920 37.920 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Valor justo por meio do resultado 2026 146.980 165.531 165.531 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Valor justo por meio do resultado 2028 97.441 110.530 110.530 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Valor justo por meio do resultado 2035 191.911 206.145 206.145 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Mantidos até o Vencimento 2050 24.656 26.180 24.656 Títulos e valores mobiliários (NTN-B) Mantidos até o Vencimento 2055 108.008 114.099 114.099 884.074 952.478 957.045

Conforme determina a Circular SUSEP n^{o} 517/2015 e alterações posteriores, os títulos classificados na categoria "valor justo por meio do resultado" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Movimentação das aplicações financeiras

Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.657.662
Aplicações	2.299.187
Resgates	(1.654.721)
Rendimentos	631.103
Saldo incorporado - Kyoei	30.020
Ajuste ao valor de mercado	5.348
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.968.599
Aplicações	904.063
Resgates	(422.491)
Rendimentos	170.332
Ajuste ao valor de mercado	(3.148)

(f) Estimativa do valor justo

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), com exceção dos títulos classificados como "mantidos até o vencimento" que são registrados contabilmente pelo método do custo amortizado. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de valor justo, que são: Nível 1- preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos, Nível 2 - outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado e Nível 3 - obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Classificam-se como Nível 1:

- Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) calculados com base nas tabelas de preços unitários indicativos de mercado secundário da ANBIMA;
- Títulos de renda variável e ações de Companhia de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos.

Classificam-se como Nível 2:

- Certificado de Depósitos Bancários (CDB) e Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) são títulos privados pósfixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito;
- Debêntures calculadas com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado;
- Fundos de investimentos calculados de acordo com os critérios de classificação contábil, estabelecidos junto ao administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nível	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ao valor justo por meio do resultado		1.884.463	2.042.008
Fundos exclusivos			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	3.168	10.190
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série C	1	265.332	257.307
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	1.346.661	1.583.498
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1	158.799	93.129
Quotas de Fundo de Investimentos	2	110.503	97.884
Total fundos exclusivos (I)	_	1.884.463	2.042.008
Títulos Disponíveis para Venda	_	169.451	162.890
Carteira Própria			
Títulos privados de renda fixa	2	139.126	133.063
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	4.666	4.386
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	25.659	25.441
Total de carteira própria (II)	_	169.451	162.890
Total (I + II)		2.053.914	2.204.900

A Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros classificados no Nível 1 ou 2.

(g) Impairment dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.5(c) e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros para os quais fosse necessário reconhecer perdas por impairment.

7 Prêmios a receber

O montante de prêmios a receber em 30 de junho de 2020, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R\$ 260.576 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 253.850), líquido de IOF, registrado no ativo circulante.

Para fazer face à inadimplência esperada dos prêmios retroativos foi constituída uma provisão no montante de R\$ 2.525 (30 de dezembro de 2019 - R\$ 1.557), estimada com base no histórico de recebimento observado em situações de prêmios pendentes superior a 60 dias.

Faixas de vencimento e redução ao valor recuperável (a)

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	223.088	223.158
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	30.895	25.346
De 31 a 60 dias	5.409	4.620
De 61 a 120 dias	1.184	726
Total de prêmios vencidos	37.488	30.692
Total de prêmios a receber antes da provisão	260.576	253.850
Redução ao valor recuperável	(2.525)	(1.557)
Total de prêmios a receber após a provisão	258.051	252.293

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação de prêmios a receber

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prêmios pendentes no período anterior	252.293	212.802
Prêmios emitidos	1.721.572	3.102.798
Adicional de fracionamento	(875)	(199)
IOF	373	342
Cancelamentos	(218.596)	(345.553)
Recebimentos	(1.495.748)	(2.717.092)
Redução ao valor recuperável	(968)	(805)
Total de prêmios a receber após a provisão	258.051	252.293

(c) Movimentação da provisão

Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>(752)</u>
Aumento da provisão	(2.332)
Baixa na provisão	1.527
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.557)
Aumento da provisão	(1.796)
Baixa na provisão	828
Saldo em 30 de junho de 2020	(2.525)

(d) Período médio de parcelamento

A carteira de vida é anualizada, sendo os pagamentos realizados em quase sua totalidade de forma mensal.

8 Ativos de resseguro

Os contratos de resseguro vigentes, na modalidade excedente de responsabilidade ou quota-parte e base *risk attaching*, englobam toda a carteira da Seguradora, que é composta pelos seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, diária de internação hospitalar, perda de autonomia pessoal e invalidez por doença. As cláusulas dos referidos contratos estabelecem regras nas quais as resseguradoras acompanham a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. Vale mencionar que, em caso de eventos catastróficos, a Seguradora mantém um contrato de resseguro específico.

	Ativos de contratos de		
		resseguros	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2019	
	2019	2019	
Danos	91	91	
Provisão de prêmios não ganhos	297	461	
Provisão matemática de benefícios a conceder	3.080	2.833	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	7.066	6.361	
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	(1.075)	(1.489)	
Provisão de sinistros a liquidar	4.295	5.683	
	13.754	13.940	

(a) Percentual do ressegurador

Em linha com os contratos de excedente de responsabilidade atual, os percentuais de capitais e vidas resseguradas estão de acordo com as tabelas abaixo. A cobertura de doenças graves, diária de internação hospitalar e perda de autonomia pessoal são resseguradas na modalidade de quota-parte.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Percentual do
capital ressegurado

Ramo	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Vida	6,51	5,97
Dotal misto	3,24	3,04
Invalidez por acidente	6,04	5,52
Invalidez por acidente (parcial)	2,38	2,07
Invalidez por doença	14,03	13,24
Morte acidental	2,62	2,33
Doenças graves	27,82	27,00
Diária de internação hospitalar	20,26	20,00
Perda de autonomia pessoal	40,50	40,00

Percentual de vidas resseguradas

Ramo	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Vida	5,25	4,71
Dotal misto	2,80	2,43
Invalidez por acidente	4,95	4,43
Invalidez por acidente (parcial)	2,00	1,74
Morte acidental	3,74	3,67
Doenças graves	100,00	100,00
Diária de internação hospitalar	100,00	100,00
Perda de autonomia pessoal	100,00	100,00
Invadeliz por Doença	15,38	15,45

(b) Discriminação dos resseguradores

A Seguradora realiza negócios com a resseguradora local Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. (MRB), desde novembro de 2008, e com a resseguradora local IRB Brasil Resseguros S.A. (IRB), desde fevereiro de 2012. Além desses, a Seguradora realizou negócios com a resseguradora local Swiss Re Brasil Resseguros S.A. (SRB), durante um determinado período do ano de 2012.

Recentemente, o IRB teve seu rating revisado de "A" para "A-" pela AM Best devido aos últimos acontecimentos divulgados no mercado e como consequência da fiscalização especial implementada pela SUSEP na resseguradora. Na tabela abaixo, segue a relação dos resseguradores por rating de risco de crédito:

Ressegurador	Agencia classificadora	Rating
Munich Re do Brasil ResSeguradora	Moody's	Aa3
IRB Brasil Resseguros	A.M.Best	A-
Swiss Re Brasil Resseguros	Moody's	Aa3

(c) Redução ao valor recuperável

A provisão para redução ao valor recuperável será constituída se houver evidências objetivas e confiáveis aplicáveis aos casos em que ocorrer algum evento que justifique o não pagamento, por parte dos resseguradores, após o reconhecimento inicial do ativo com base nos termos dos contratos.

Considerando que as atuais resseguradoras contratadas são resseguradoras locais, que, com base na legislação da SUSEP, possuem fator de risco mínimo e cuja classificação emitida pelas agências classificadoras as enquadram como algumas das melhores resseguradoras, e que a Seguradora possui estudo técnico que demonstra que, independente do prazo decorrido do registro de seus créditos de resseguro, todos os sinistros foram recuperados pela Seguradora, conclui-se que não há evidência para registro de redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Custos de aquisição diferidos

(a) Discriminação dos custos de aquisição

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, são diferidos e, consequentemente, reconhecidos como ativos.

Atualmente, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é linear por um prazo de 36 meses.

(b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas

Saldo em 1º de janeiro de 2019	578.859
Comissão	370.773
Amortização	(382.144)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	567.488
Comissão	166.777
Amortização	(194.029)
Saldo em 30 de junho de 2020	540.236
Ativo circulante	314.380
Ativo não circulante	225.856

10 Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda		
Imposto de renda antecipação	11.618	64.258
Crédito de contribuição social		
Contribuição social antecipação	4.156	19.908
Contribuição social a compensar	573	567
Ajustes temporais		
COFINS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	954	878
PIS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	155	143
Outros créditos tributários e previdenciários	22	-
	17.478	85.754

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Não circulante

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda		
Imposto de renda a compensar (i)	1.541	1.541
Imposto de renda diferido		
Provisões temporais (Nota 19(a))	493.632	205.278
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota		
22(c))	9.939	9.050
Outros	<u>-</u>	850
-	505.112	216.719
Crédito de contribuição social e outros créditos		
Provisões temporais (Nota 19(a))	296.135	123.124
Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99	279	279
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota		
22(c))	6.926	6.903
_	303.340	130.306
	808.452	347.025

Refere-se à antecipação de IRPJ considerando as regras tributárias vigentes até o advento da Lei nº 9.316 de 22 de novembro de 1996, as quais permitiam a dedutibilidade da despesa de CSLL na base de cálculo do IRPJ. Tais valores estão sendo questionados judicialmente (vide Nota 18(a)).

Outros créditos 11

(a) Circulante

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Adiantamentos a funcionários / administrativos	16.697	6.855
Dividendos a receber	-	3.340
Créditos a receber	480	465
Contas a receber com Prudential Vida em Grupo S.A. (*)	364	398
Aumento de capital a integralizar (Nota 22 (a))	438.200	-
Outros créditos a receber	44	44
	455.785	11.102

^(*) Refere-se a saldo a receber da controlada Prudential Vida em Grupo S.A. de despesas administrativas.

(b) Não circulante

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de Renda - Dotal (*)	12.619	12.121
IRB provisões técnicas	66	66
	12.685	12.187
Assistência Financeira a participantes (**)	121.385	109.085

Imposto de renda retido dos segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003. Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06 e alterações posteriores, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da provisão matemática individual de cada participante atualizado pelo IGP-M/Selic.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos judiciais e fiscais

_	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Sinistros	3.067	2.836
Tributos		
Imposto de renda (*)	1.041	1.041
Contribuição Social (*)	224.786	211.643
FINSOCIAL	502	502
PIS (*)	30.622	27.466
COFINS (*)	119.854	101.162
Outros tributos	393	393
Encargos sociais	29	29
Trabalhistas (*)	35.810	34.268
Cíveis e administrativos (*)	63	50
	416.16 <u>7</u>	379.390

^(*) Esses depósitos são objeto de provisão para processos judiciais, conforme descrito na Nota 18.

13 Investimentos

(a) Participação societária

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., adquirida pela Seguradora da Itaú Seguros em abril de 2017, é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela SUSEP a operar seguros de danos materiais e pessoais em todo o território nacional. Foi constituída para receber os ativos líquidos dos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais, viagem e educacional corporativos, com processo de subscrição, aceitação de risco e precificação individualizada por apólice, cindidos da Itaú Seguros. A Controlada opera seguros de vida em grupo. A aquisição da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. gerou um ágio de R\$4.663, já computado no saldo do investimento, abaixo.

A movimentação dos investimentos está apresentada na tabela a seguir:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
	PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A.	PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A.
Informações sobre a participação societária		
Ações/quotas do capital social em circulação (em milhares) Participação da Sociedade no capital social (%)	235.666 100%	235.666 100%
Tipos de relação	Controlada	Controlada
Patrimônio líquido	257.433	217.396
Capital social	203.332	203.332
Reservas de lucros	14.064	997
Prejuízos acumulados	· · ·	(14.710)
Lucro líquido do semestre	40.037	27.777
Informações sobre os investimentos		
Saldo inicial - Investimentos	214.056	189.619
Saldo inicial - Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")	4.663	4.663
Dividendos a receber	3.340	(3.340)
Equivalência patrimonial	40.037	27.777
Saldo final	262.096	218.719
Saldo final - Investimentos	257.433	214.056
Saldo final - Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")	4.663	4.663

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

(a) Saldo contábil

	Taxa anual de depreciação - %	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Terreno		2.200	2.200
Imóveis - Edificações	2	9.061	9.061
Equipamentos	10	69.403	69.272
Móveis, máquinas e utensílios	10	8.537	8.407
Veículos	20	5.224	4.430
Outras imobilizações (i)	10 e 4	42.867	42.931
	_	137.292	136.301
Depreciação acumulada	_	(89.869)	(81.861)
	_	47.423	54.440
(i) Referente a benfeitorias realizadas em imó	veis de terceiros.		

(b) Movimentação dos ativos

	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Gastos com organização, implantação e instalação	Total
Em 31 de dezembro de 2019						
Saldo inicial	9.541	26.071	3.299	19.803	34	58.748
Aquisições	-	7.919	1.141	3.309	-	12.369
Alienações e baixas - Custo	-	(5.210)	(1.138)	-	-	(6.348)
Alienações e baixas - Depreciação	-	5.167	682	-	-	5.849
Depreciação	(201)	(8.476)	(869)	(6.610)	(22)	(16.178)
Saldo contábil, líquido	9.340	25.471	3.115	16.502	12	54.440
Em 30 de junho de 2020						
Saldo inicial	9.340	25.471	3.115	16.502	12	54.440
Aquisições *	-	260	1.069	-	-	1.329
Alienações e baixas – Custo	-	-	(274)	-	(64)	(338)
Alienações e baixas – Depreciação	-	-	118	-	64	182
Depreciação	(101)	(4.311)	(459)	(3.309)	(10)	(8.190)
Saldo contábil, líquido	9.239	21,420	3.569	13.193	2	47.423

^{*} Não contempla o adiantamento de R\$383 efetuado à Prusol (Nota 26.a)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações a pagar

O saldo de outras obrigações é composto por:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
-		
Fornecedores	7.632	7.408
Dividendos a pagar	-	9.729
Franquia a pagar	386	901
Provisão para participação nos lucros	14.462	30.653
Aluguéis a pagar	1.868	2.036
Gratificações a pagar	258	-
Taxa administração da carteira	65	205
Provisões de serviços prestados a pagar	4.272	3.119
Contas a pagar referente à aquisição do Vida em Grupo (i)	63.351	22.312
Gastos de TI a pagar à matriz (ii)	42.233	19.755
Outras obrigações a pagar	1.105	1.008
=	135.632	97.126
Circulante	135.174	96.673
Não circulante	458	453

- (i) Refere-se ao ajuste de preço a pagar pela contraprestação dos sinistros ocorridos após a data de aquisição na compra da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A..
- (ii) Refere-se a despesas a serem pagas à matriz da Companhia (PII Prudential International Insurance Service Company, LLC.), principalmente em relação a gastos com TI.

A Seguradora possui obrigações contratuais decorrentes de arrendamentos operacionais, registradas no resultado do exercício, conforme a IAS 17/ CPC 06_R1. O fluxo de caixa não descontado dos contratos, em 30 de junho de 2020, totaliza R\$46.745, com vencimentos até 2027. Esse montante não inclui os contratos de baixo valor ou curto prazo. A Seguradora ainda não implementou a IFRS 16/ CPC 06_R2, pois este pronunciamento ainda não foi referendado pela SUSEP (Nota 2.2).

16 Impostos e contribuições

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de Renda	62.866	129.397
Contribuição Social (i)	28.335	53.442
COFINS	3.798	4.585
PIS	617	745
	95.616	188.169
Circulante	94.916	186.621
Não circulante	700	1.548

(i) A diferença entre o valor de contribuição social, apurado na Nota 19, e o saldo a recolher, refere-se ao fato da Seguradora estar em disputa judicial sobre a alíquota que deve ser praticada, conforme descrito na Nota 18.

17 Depósito de terceiros

(a) Saldo contábil

	30 de junho de	31 de dezembro de
	2020	2019
Prêmios antecipados	3.109	5.152
Prêmios e emolumentos recebidos	3.245	3.011
Outros depósitos	300	315
	6.654	8.478

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Saldo por vencimento dos prêmios antecipados

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer	191	3
de 1 a 30 dias	2.357	4.505
de 31 a 60 dias	402	533
de 61 a 120 dias	159	111
	3.109	5.152

18 Outros débitos

Os processos com expectativa de perda provável decorrentes de litígios judiciais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados com juros de 1% ao mês e taxa de atualização definido pelo tribunal. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda, conforme prognóstico dos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Fiscais	379.195	351.851
Trabalhistas	732.453	555.492
Cíveis	1.525	967
Outras provisões (*)	925.541	27.485
	2.038.714	935.795

^(*) Em linha com o disposto no CPC 25/ IAS 37, os eventos passados com expectativas de desembolsos mais que prováveis no futuro e que possam ser estimados de forma confiável, devem ser objeto de provisão. Assim, os montantes contabilizados consistem na melhor estimativa da administração quanto à expectativa de desfecho de discussões não judiciais envolvendo reclamações de desembolsos mais que prováveis de acontecerem, relacionadas à comercialização de apólices de vida individual, calculados considerando os dados históricos de desembolsos de discussões dessa natureza, não vinculados a provisões técnicas. O incremento em 2020 deve-se à revisão das estimativas contábeis pela administração considerando a mudança na estratégia quanto a eliminação prospectiva do risco de perdas operacionais e para a solução tempestiva das discussões de contratos vigentes e não vigentes. As premissas utilizadas para o cálculo da provisão não foram divulgadas em sua totalidade, pois tratam-se de informações sensíveis e estratégicas, além de exporem informações e dados protegidos.

As movimentações das provisões judiciais são como seguem:

			30 de junho de 2020
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 1º de janeiro de 2019	279.283	363.004	725
Constituições/ Reversões	73.449	504.800	474
Pagamento	(881)	(312.351)	(232)
Kyoei - saldo incorporado	<u>-</u>	39	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	351.851	555.492	967
Constituições/ Reversões	27.797	265.344	635
Pagamento	(453)	(88.383)	(77)
Saldo em 30 de junho de 2020	379.195	732.453	1.525

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Processos fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais podem ser assim resumidas:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Lei nº 8.200	1.641	1.635
IRPJ	1.676	1.666
CSLL	221.741	215.432
PIS	30.498	27.465
COFINS	123.235	105.249
Outras	404	404
	379.195	351.851

As ações fiscais são provisionadas, independentemente da classificação de probabilidade de perda, pois se tratam de obrigações legais.

As principais ações movidas pela Seguradora são:

- Lei nº 8.200 questionamento pelas autoridades fazendárias da dedução da diferença da correção monetária, apurada entre os índices IPC e BTNF, quando do cálculo do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ), contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e imposto sobre o lucro líquido (ILL) em 1991, que vem sendo atualizada mensalmente.
- CSLL questionamentos quanto:
 - ao recolhimento das alíquotas de 10%, 9% e 8%, em vez de 30%, 15% e 18%, respectivamente (princípio de isonomia), estabelecida pela Emenda Constitucional nº 1/94 e pela Lei nº 9.316/96;
 - afastamento da majoração da alíquota da CSLL em 15% pela MP 413/08 convertida em Lei nº 11.727/08;
 - afastamento da majoração da alíquota da CSLL para 20% através da MP nº 675/15 convertida na Lei nº 13.169/15;

Devido à recente decisão sobre a matéria pelo Supremo Tribunal Federal – STF, a Companhia está reavaliando se há possíveis montantes recolhidos a maior e a extinção dos processos judiciais acima mencionados.

- PIS questionamentos quanto:
 - ao reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante não ser compelida ao recolhimento do PIS com base no art.3º, §1º, Lei nº 9.718/98, tendo em vista a inconstitucionalidade deste artigo;
 - à incidência do PIS sobre receitas financeiras Lei nº 12.973/14;
- COFINS incidência da COFINS sobre receitas financeiras Lei nº 12.973/14;

(b) Processos trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2020, os processos trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, inclusive verbas rescisórias de terceiros (funcionários e prestadores de serviços e distribuição) totalizando um montante de R\$ 732.453 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 555.492). Presentemente não é possível estimar com precisão o cronograma de conclusão dessas ações judiciais devido a fatores externos e por tratarem-se de informações sensíveis e estratégicas que podem prejudicar a posição da Seguradora na disputa com outras partes, nem divulgar as principais premissas adotadas.

As ações cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais e doenças preexistentes relacionadas a sinistro e ao processo de comercialização com possibilidades prováveis de perda, no montante de R\$ 1.525 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 967).

As ações cíveis enquadradas como perdas possíveis totalizam o valor de R\$ 82.878 em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019 – R\$79.410).

44 de 56

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Imposto de	e renda	Contribuição social		
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	
Resultado antes dos tributos e participações	(1.055.693)	108.671	(1.055.693)	108.671	
Adições					
(+) Provisão trabalhista e cível (i)	177.519	59.283	177.519	59.282	
(+) Outras provisões judiciais	18.722	21.910	18.722	21.910	
(+) Atualização dos processos	6.434	7.088	6.434	7.088	
(+) Provisões administrativas	14.256	11.367	14.256	11.367	
(+) Despesas indedutíveis	11.454	7.134	11.454	7.185	
(+) Contas a pagar à Controladora	26.244	-	26.244	-	
(+) Provisão de ajuste de preço (ii)	41.039	9.755	41.039	9.755	
(+) Outras provisões	896.869	-	896.869	-	
Exclusões					
(-) Participações nos lucros	(8.314)	(9.533)	(8.314)	(9.533)	
(-) Reversão de provisões administrativas	(27.673)	(21.609)	(27.673)	(22.303)	
(-) Equivalência patrimonial	(40.037)	(19.527)	(40.037)	(19.527)	
(-) Outros	(397)	107	(1.887)		
Lucro real	60.423	174.646	58.933	173.895	
(-) Compensação de prejuízo fiscal/ base negativa	25%	25%	15%	15%	
Base de cálculo					
Alíquota (iii)	25%	25%	15%	15%	
Imposto de renda e contribuição social	(15.106)	(43.662)	(8.839)	(26.084)	
PAT	363	825	-	-	
Licença-maternidade	46	-	-	-	
IRPJ e CSLL correntes	(14.697)	(42.837)	(8.839)	(26.084)	
Adições/exclusões temporárias	1.153.410	87.793	1.153.410	87.793	
Base de cálculo diferido	1.153.410	87.793	1.153.410	87.793	
Alíquota (iii)	25%	25%	15%	15%	
Imposto de renda e contribuição social	288.354	21.948	173.011	13.169	
IRPJ e CSLL diferidos	288.354	21.948	173.011	13.169	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	273.657	(20.889)	164.172	(12.915)	

⁽i) Corresponde à variação dos saldos de processos judiciais no exercício. A despesa com processos judiciais de 2019 está apresentada na Nota 24 (f)

A Seguradora realizou pagamentos de imposto de renda e contribuição social nos montantes de R\$ 14.696 e R\$ 8.840, respectivamente, referentes à competência 2020.

⁽ii) Refere-se à provisão por ajuste de preço em decorrência do comportamento de sinistros ocorridos após a aquisição da Prudential do Brasil Vida em Grupo, conforme descrito na Nota 15. A Companhia adicionou esse montante pois o mesmo somente será dedutível quando o ágio (goodwill) calculado na aquisição de controlada for dedutível mediante venda ou incorporação do investimento. Não foram reconhecidos impostos diferidos ativos sobre esse montante.

⁽iii) A Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota de contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas para 20% (vinte por cento), no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 30 de junho de 2019, e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019, para as Companhias de seguros privados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

Composição do Ativo Diferido	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Créditos Tributários Imposto de Renda sobre Diferenças Temporárias - (i)	493.632	205.278
Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais	52.350	46.053
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	183.484	139.105
Provisão - outras	254.475	13.202
Benefício a Empregados	3.323	6.918
Total dos Créditos Tributários - Imposto de Renda Créditos Tributários Contribuição Social sobre Diferenças Temporárias -	493.632	205.278
(i)	296.135	123.124
Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais	31.393	27.614
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	110.091	83.463
Provisão - outras	152.658	7.896
Benefício a Empregados	1.993	4.151
Total dos Créditos Tributários - Contribuição Social	296.135	123.124
Total dos Créditos Tributários	789.767	328.402

- (i) Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A Administração, com base no estudo de projeções futuras de resultados tributários e, entre outros fatores, estima a capacidade de realização dos créditos tributários constituídos principalmente sobre:
 - Provisão para obrigações legais: efetuada sobre processos que envolvem, principalmente, questões tributárias, cuja estimativa de realização depende do desfecho da ação.
 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
 - Provisão para processos judiciais: efetuada sobre processos envolvendo, principalmente, questões trabalhistas cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo.
 - Provisão para contratos comerciais de corretagem

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda diferido	493.632	205.278
Saldo inicial	205.278	130.879
Constituições	295.272	74.399
Reversões	(6.918)	-
Contribuição social diferida	296.135	123.124
Saldo inicial	123.124	78.485
Constituições	177.162	47.880
Reversões	(4.151)	(3.241)
Saldo final	789.767	328.402

(c) Expectativa de realização

Os créditos tributários diferidos são decorrentes principalmente de diferenças temporárias. A Companhia realizará tais créditos tributários à medida em que as diferenças temporárias vão sendo realizadas e, conforme projeções de resultados, a Administração estima que os lucros tributários produzidos pela Companhia absorverão tais diferenças, nos limites definidos pela legislação em vigor, em até 10 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

20 Provisões técnicas

(a) Composição

											30 de junho de 2020
	РМВаС	PMBC	IBNR	IBNER	PSL	PVR_	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PEF	Total
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas	5.810.892	1.458	43.223	(8.089)	42.550	110.894	11.784	1.164	8.984	19.029	6.041.889
Danos	5.010.092	11400	431=-3			110.094	111/04	11104	0.904	19.029	
Danos				303	338						641
	5.810.892	1.458	43.223	(7.786)	42.888	110.894	11.784	1.164	8.984	19.029	6.042.530
										31	de dezembro de 2019
	РМВаС	PMBC	IBNR	IBNER	PSL	PVR_	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PEF	Total
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas	5.146.005	1.494	39.330	(9.973)	42.993	101.430	11.355	1.060	8.786	18.558	5.361.038
Danos				252	389						641
	5.146.005	1,494	39.330	(9.721)	43.382	101.430	11.355	1.060	8.786	18.558	5.361.679

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

(b) Sinistros judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Quantidade total de processos acumulados	312	239
Valor de abertura (*)	78.126	46.720
Probabilidade de perda (quantidade)		
Provável	37	31
Possível	120	106
Remota	155	102

^(*) Foi considerado como valor de abertura o valor dos pedidos, que em muitos casos pode ser ilíquido ou um percentual do valor da apólice, somado à devolução de prêmios ou danos morais.

(c) Movimentação das provisões técnicas

	Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	Demais provisões
Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.009.891	181.006
Estoque	1.005.987	-
Novas entradas	130.127	34.668
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.146.005	215.674
Estoque	602.233	-
Novas entradas	62.654	15.964
Saldo em 30 de junho de 2020	5.810.892	231.638

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

21 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões referentes às coberturas de vida individual e vida com cláusula de sobrevivência, que até 2012 era contabilizada como provisão de benefícios a regularizar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

Sinistros	2016	2017	2018	2019	30 de junho de 2020
Provisões para sinistros no fim do período anterior	21.969	28.629	22.393	35.078	42.993
Antiga Provisão de Benefícios a Regularizar = PBaR	10.934	14.241	10.578	20.439	18.477
Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL	11.035	14.388	11.815	14.639	24.516
Sinistros	89.193	98.794	144.104	202.181	113.665
Exercício atual	93.416	108.934	144.941	165.178	89.930
Exercícios anteriores	(4.223)	(10.140)	(837)	37.003	23.735
Pagamentos	(78.580)	(108.984)	(131.419)	(76.178)	(114.108)
Exercício atual	(64.032)	(92.420)	(125.800)	(135.222)	(70.975)
Exercícios anteriores	(14.548)	(16.564)	(5.619)	59.044	(43.133)
Provisões para sinistros no fim do período	32.582	22.393	35.078	42.993	42.550
Exercício atual	29.384	16.514	19.141	29.956	18.993
Exercícios anteriores	3.198	5.879	15.937	13.037	23.557
Resseguro	(5.465)	(3.308)	(4.223)	(5.683)	(4.295)
Provisões líquidas de resseguro	27.117	19.085	30.855	37.310	38.255

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, a Kyoei foi incorporada à Prudential. No processo de incorporação, as ações ordinárias da Kyoei, antes pertencentes à Pruserviços, foram convertidas e produziram um acréscimo de R\$14.483 mediante emissão de 17 ações ordinárias da Prudential. O ato societário foi aprovado pela SUSEP em 15 de junho de 2020, por meio da Portaria SUSEP nº 7.639.

Em 30 de junho de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária da Prudential, foi aprovado o aumento de R\$438.200 no capital social da empresa, cuja integralização ocorreu em 28 de julho de 2020 (Nota 28), mediante a emissão de 545 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Prudential é de R\$ 1.462.983 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 1.024.783), considerando o capital social a integralizar e em aprovação, dividido em 2.297 (31 de dezembro de 2019 – 1.752) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital está constituída por subvenções de incentivos fiscais anteriores à Lei nº 11.638/2007.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

(c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.5, ajustada ao valor de mercado, em conformidade com a Circular SUSEP n^o 517/2015 e alterações posteriores.

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Saldo inicial	(23.930)	(28.214)
Reversão de saldos anteriores	23.930	28.214
Constituição (reversão) no fim do semestre		
Títulos de Renda Fixa (i)	(52.131)	(53.943)
CDB – Certificado de Depósito Bancário e Letra Financeira	9.967	12.808
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10(b))	16.865	16.540
	(25.299)	(24.595)

⁽i) O valor é referente, principalmente, à variação do valor de mercado de NTN-Bs com vencimento em 2050, acumulado até dezembro de 2013 quando era classificado como disponível para venda, passando, a partir dessa data, a ser classificado como mantido até o vencimento. A partir de 2014, as NTN-Bs passaram a ter a sua atualização pela curva do papel em contrapartida ao resultado, e a parcela acumulada no patrimônio líquido é amortizada pelo prazo de vencimento dos títulos.

(d) Resultado por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido (prejuízo) do semestre aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(626.178)	65.334
Denominador		
Média ponderada de número de ações em circulação	2.297	1.735
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	(272.606,88)	37.656,48

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33. Desta forma, o lucro (prejuízo) por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico demonstrado acima.

(e) Reservas de lucros

Em 30 de março de 2020, em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora aprovaram a seguinte destinação para o lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o qual totalizou R\$ 40.965: (a) R\$ 2.048, correspondentes a 5% (cinco por cento) do lucro líquido, para a conta Reserva Legal; e (b) o saldo remanescente, no valor de R\$ 38.917, alocado na conta de Reserva Estatutária denominada Reserva de Expansão. Nos termos do artigo 202, § 3º, II, da Lei nº 6.404/76, os acionistas aprovaram a não distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, com a reversão de R\$9.729 do passivo para o patrimônio líquido.

Em consonância com a legislação societária, a Seguradora realizou a absorção do prejuízo acumulado do semestre, no montante de R\$626.178, pelas Reservas de Lucros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

23 Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

30 de junho de 2020

		Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistra- lidade	Custos de aquisição	Comissio- namento
	Vida	582.858	(116.827)	20%	(313.621)	54%
	Demais (i)	<u> </u>		-		-
	_	582.858	(116.827)		(313.621)	
					30 de ju	nho de 2019
	_	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistra- lidade	Custos de aquisição	Comissio- namento
	Vida	522.507	(89.526)	17%	(272.663)	52%
	Demais (i)	<u> </u>	(4.498)	-		-
	(i) Cossegui	522.507 ro e resseguro.	(94.024)		(272.663)	
24 (a)	Detalhamento	o de contas das d	lemonstrações d	lo resultado		
					30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
	Prêmios diretos				1.406.957	1.193.402
					1,406.957	1.193.402
(b)	Sinistros oco	rridos				
					30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
	Sinistros diretos			_	(113.639)	(89.679)
	Variação da prov	risão de sinistros/eve	ntos ocorridos mas n	ão avisados	(3.188)	(4.345)
				_	(116.827)	(94.024)
	Custos de aqu	iisicão				
(c)		. 3			30 de junho de	30 de junho de
(c)	•			_	2020	2019
(c)	Comissões sobre	prêmios emitidos		_		
(c)	Comissões sobre	e prêmios emitidos spesas de comercializa	ação diferidas	_	2020	2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

(d) Outras receitas e despesas operacionais

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Recuperação de custos com emissão de apólice	-	70
Taxa de franquia	11.389	11.266
Despesas com cobrança	(2)	(9)
Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos	(968)	(247)
Despesas médicas com avaliação de riscos	(6.164)	(4.787)
Outras receitas com operações de seguros	7.730	3.069
Outras despesas com operações de seguros	(8.098)	(5.744)
Outras receitas e despesas operacionais (*)	1.197	566
	5.084	4.184

^(*) Refere-se a receitas e despesas relacionadas à operação de seguros, como recuperações, prêmios e emolumentos.

(e) Resultado com resseguro

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receita com resseguro		
Recuperação de sinistros	16.511	19.722
Despesa com resseguro		
Prêmio de resseguro cedido - repasse	(33.168)	(26.556)
	(16.657)	(6.834)

(f) Despesas administrativas

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Pessoal próprio	(78.986)	(68.069)
Serviços de terceiros	(73.956)	(68.603)
Localização e funcionamento	(35.592)	(39.372)
Publicidade e propaganda	(15.783)	(17.231)
Depreciação	(8.190)	(7.713)
Publicações	(261)	(258)
Donativos e contribuições	(752)	(478)
Provisões judiciais (Nota 18) (i)	(265.979)	(224.303)
Outras provisões (Nota 18)	(896.870)	-
Gastos de TI a pagar à matriz (ii)	(15.009)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(10.109)	(2.020)
	(1.401.487)	(428.047)

⁽i) Reapresentação da depreciação de junho de 2019, para a devida comparabilidade com a movimentação do imobilizado a partir de dezembro/2019

⁽ii) Reclassificação de R\$584 referente a outras despesas com processos judiciais para "Outras despesas gerais e administrativas" em junho de 2019

⁽iii) Refere-se a despesas a serem pagas à matriz da Companhia (PII - Prudential International Insurance Service Company, LLC.), principalmente em relação a gastos com TI.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

(g) Despesas com tributos

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
COFINS	(35.551)	(35.210)
COFINS Diferido	76	(180)
PIS	(5.777)	(5.720)
PIS Diferido	12	(29)
Fiscalização - SUSEP	(1.889)	(1.841)
Outras despesas com tributos	(3.424)	(4.101)
	(46.553)	(47.081)

(h) Resultado financeiro

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receitas financeiras Rendimentos de títulos de renda fixa – privados e fundos de investimento Rendimentos de títulos de renda fixa – públicos Receitas com operações de seguros e resseguros Outras receitas financeiras	9.378 286.339 99.269 6.016 401.002	7.122 338.718 83.039 7.489 436.368
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável Despesas com renda fixa Resultado negativo em fundos de investimento (i) Despesas com operações de seguro Atualização monetária de impostos/processos fiscais Taxa de administração de carteira Variação cambial Outras despesas financeiras	(542) (868) (125.223) (6.505) (6.504) (1.086) (7.469) (474)	(251) (868) - (3.739) (8.830) (1.249) - (603)
	(148.671)	(15.540)
Resultado financeiro	252.331	420.828

⁽i) O valor de mercado dos títulos públicos, privados e fundos de investimento estão apresentados na Nota 6.d. Houve desvalorização em fundos de investimento até março/2020, e posterior valorização, a qual está apresentada no grupo "Receitas Financeiras"

(i) Perdas com ativos não correntes

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Provisão de ajuste de preço de aquisição de controlada (Nota 15)	(41.039)	(9.755)
Baixa/alienação de imobilizado	(50)	(9)
Outros recebimentos de ativo imobilizado	82	(9)
Outras receitas não operacionais	149	38
	(40.858)	(9.726)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

25 Benefícios a empregados

(a) Contribuição ao plano de previdência (PGBL)

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar.

O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado, quando incorridas, no montante de R\$ 3.167 em 30 de junho de 2020 (30 de junho de 2019 - R\$ 2.696).

(b) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

(c) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela Administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

26 Partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

	Ativ	vo	Pas	sivo	Resul	tado
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (i)	364	3.738	-	-	2.316	2.695
Pruserviços Participações Ltda. (ii)	438.200	-	_	9.729	_	-
Prudential Insurance (iii)	-	-	42.233	19.755	(22.478)	-
Prusol (iv)	383					
(n - 11 /	438.947	3.738	42.233	29.484	(20.162)	2.695

⁽i) O saldo é composto por despesas compartilhadas entre as Seguradoras e valores referentes a seguros de empregado no montate de R\$ 364 em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 398) e dividendos a receber no montante de R\$ 3.340 em 31 de dezembro de 2020. (ii) No Ativo, refere-se capital social a ser integralizado pela controladora Pruserviços e, no passivo, dividendos a pagar (R\$9.729 em 31 dezembro de 2019).

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários. A despesa com remuneração do pessoal-chave de janeiro a junho de 2020 é de R\$ 10.680 (30 de junho de 2019 - R\$ 13.533).

⁽iii) Refere-se a saldo de despesas a pagar à matriz, Prudential International Insurance Service Company, LLC. referente, em sua grande maioria, a gastos com TI a nível grupo.

⁽iv) Adiantamento para aquisição de veículos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

27 Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019**
Títulos públicos	30.325	29.827
Quotas de fundos de investimentos - renda fixa	6.332.608	5.702.254
Letras financeiras	64.169	61.962
Fundos multimercado	115.296	103.455
CDB/RDB - Depósitos Bancários a Prazo	74.957	71.101
Total de ativos dados em garantia	6.617.355	5.968.599
Provisões técnicas - Seguros	6.042.530	5.361.679
(-) Resseguro - recuperação sinistros/eventos (*)	(10.377)	(10.646)
Ajuste do TAP	146	162
Total do passivo a cobrir	6.032.299	5.351.195
Excedente de ativos vinculados	585.056	617.404

^(*) Exceto movimentação relativa à provisão de prêmios não ganhos e provisão matemática de benefícios a conceder (vide Nota 8).

(a) Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco

A liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se dá quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019 *
Ativos Líquidos - AL (1)	6.362.933	5.732.081
Ativos Não Líquidos - ANL (2)	254.422	236.518
Passivo a cobrir (3)	6.032.299	5.351.195
Ativos Líquidos em excesso à cobertura de Provisões - ALP (4) = mínimo [(1); (1) - ((3) - (2))]	585.056	617.404
Capital de Risco calculado com o CR Merc somente dos fluxos registrados (5)	354.368	366.206
Mínimo exigido (6)	70.874	73.241
Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco - CR = (4) / (6) (*) Reapresentado	825,49%	842,98%

28 Evento subsequente

Em 28 de julho de 2020, a Pruserviços, controladora da Seguradora, procedeu à integralização de capital social no montante de R\$438.200. O aumento do capital social está sujeito à aprovação da SUSEP.

* * *

^(**) Reapresentado

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: James Wayne Weakley

Vice-Presidente: Ernesto Federico Spagnoli Jaramillo

Conselheiro: David Legher Aguilar

DIRETORIA

Diretor-Presidente: David Legher Aguilar

Diretores Vice-Presidentes: Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior

Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos Thereza Christina Moreno de Oliveira

Contadora: Luciana de Fátima Silva Pinto

CRC-RJ 087987/O-4

Atuário: Marcos Vinicius Spiguel Coelho de Castro

MIBA nº 1404